

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada **357181**

Classificação

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Data
10/05/10



REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número **283** /XI (**1**.ª)

Expeça-se
Publique-se
10/05/2010
O Secretário da Mesa

[Handwritten signature]

Assunto: Salários em atraso no Algarve

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

*Por determinação do SECDAR, a
Sua Secretária da Mesa*

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

10.05.10
[Handwritten signature]

É com grande preocupação que o PCP vem tomando conhecimento das crescentes situações de pagamentos em atraso a trabalhadores em diversas unidades hoteleiras do Algarve e de queixas quanto à falta de intervenção das estruturas da autoridade nacional do trabalho na região no sentido de contrariar esta grave situação.

Confirmando esta inaceitável e triste realidade irá mesmo ter lugar frente ao Hotel Montechoro – Albufeira, no próximo dia 10 de Maio, pelas 10 horas, uma concentração de trabalhadores pela exigência do pagamento dos salários em atraso.

Trata-se de uma situação que, para além dos enormes, directos e absolutamente inaceitáveis prejuízos causados aos trabalhadores que não dispõem de qualquer outra fonte de rendimento para o seu sustento e respectivo agregado familiar, tem igualmente reflexos negativos em todas as actividades económicas da região pois é riqueza que não é distribuída na mesma e, logo, sai dos circuitos económicos designadamente os relacionados com o consumo quotidiano.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requiro, através de V. Ex.^ª, à Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, resposta às seguintes perguntas:

1. Confirma o Governo a existência de queixas em relação a situações de salários em atraso em unidades hoteleiras na região do Algarve?
2. Quais as unidades, número de trabalhadores nessa situação e valores totais em causa?



PCP 

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. Que medidas vai o governo tomar no sentido de pôr cobro a esta inaceitável realidade?

Palácio de São Bento, 9 de Maio de 2009.

Deputado(a)s:

José Soeiro